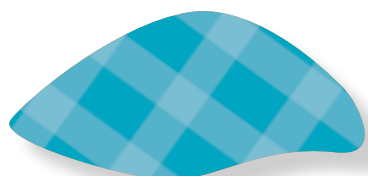


AMÉLIA PORTO
MARIA LUISA AROEIRA



ESCOLA E FAMÍLIA EM PARCERIA



LIVRO DA FAMÍLIA

Aos pais e/ou responsáveis pela criança

Ao escrever este caderno, esperamos auxiliá-los no acompanhamento da vida escolar de sua filha ou filho. Nele fizemos uma proposta de distribuição das unidades do livro do aluno que pode ser usada ou não pela professora ou professor. Isso porque a maneira de conduzir as atividades, durante o ano letivo, dependerá da avaliação que ela ou ele fizer de cada criança presente na turma. Entretanto, esse fato não prejudica o seu acompanhamento da vida escolar de sua filha ou filho, pois sua contribuição se dará de acordo com a organização das unidades do livro da Coleção Bem-Querer utilizado pela criança.

Cabe destacar que, na instituição de Educação Infantil, as crianças têm oportunidade de conviver umas com as outras, e com adultos de origens e hábitos culturais diversos. Assim enriquecem e ampliam suas vivências, aprendem novas brincadeiras, vivem novas experiências e adquirem conhecimentos sobre seu entorno e outras realidades distantes.

Sendo assim, o uso do livro, muito importante como referência para a criança, deve ser visto como algo a mais, que complementa as vivências de sua filha ou filho na escola.



SUMÁRIO

O que se espera dos pais e das instituições de Educação Infantil	4
Uma conversa com os pais e/ou responsáveis sobre o brincar na primeira infância	4
Materiais que compõem a Coleção Bem-Querer	5
Conhecendo o livro 3 da Coleção Bem-Querer	6
Como a família pode contribuir com a escola	8
Linguagem oral e escrita	
Unidade 1: Nomes que encantam	8
Matemática	8
Sociedade e Natureza	9
Linguagem oral e escrita	
Unidade 2: Meu nome, minha história	9
Matemática	10
Sociedade e Natureza	10
Linguagem oral e escrita	
Unidade 3: Meu nome, meu mundo	10
Matemática	11
Sociedade e Natureza	11
Linguagem oral e escrita	
Unidade 4: Brincando com nomes	12
Matemática	12
Sociedade e Natureza	12
Referências Bibliográficas	13

O que se espera dos pais e das instituições de Educação Infantil

A parceria entre a escola e a família é muito importante para a criança, pois ela se sentirá mais segura, o que contribui para o seu desenvolvimento de modo geral.

É importante, entretanto, que tanto os pais como a escola saibam qual é a função dos pais e/ou responsáveis e o que é de responsabilidade da escola. Entendemos que a escola deve estar aberta aos pais, criando espaços em que a aproximação e o diálogo sejam possíveis, e as orientações sobre como os pais podem contribuir sejam definidas nesse clima de parceria.

É importante destacar ainda que a função da escola e a função da família são complementares, porém distintas. Na escola a criança aprende a lidar com novas regras, passa a ser integrante de um grupo maior, faz novas amizades, experimenta situações diferentes daquelas vividas na família e percebe, dentre outros aspectos, que as suas ações vão, de certa forma, determinar as relações que for estabelecendo. Em casa, a criança tem uma posição privilegiada, e independente do seu comportamento, os relacionamentos continuam existindo.

O aprendizado de como lidar com a relação de autoridade também vai ocorrer na escola, mesmo sendo diferente da relação entre pais e filhos.

A instituição de Educação Infantil não substitui a família e, sim, complementa suas ações. Por isso é preciso a parceria e troca de informações sobre a criança.

A instituição de Educação Infantil precisa ser um espaço aberto e canal de comunicação com os pais para que possam conhecer e buscar orientações da escola relacionadas: às dúvidas e questionamentos, à rotina escolar, à produção das crianças de modo geral, para que haja continuidade e parceria entre casa (pais) e escola (professores e equipe pedagógica).

Sugerimos algumas formas de agir sempre que tiver alguma dúvida sobre fatos relacionados a seu filho ou à escola:

- ouça as situações apresentadas;
- evite julgamentos e comentários;
- procure a escola para se informar;
- não corrija seu filho perto de colegas ou de pessoas desconhecidas;
- auxilie seu filho com perguntas para que ele e você entendam o que está acontecendo.

Tanto a escola como a família são instituições fundamentais na sociedade e devem conviver e caminhar juntas na educação das crianças. Como está expresso na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da educação) 9394/96, art.29.: “A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Uma conversa com os pais e/ou responsáveis sobre o brincar na primeira infância

“O brincar na infância é indispensável, tão importante quanto comer, dormir ou falar. É brincando que a criança desenvolve seu sistema emocional, psíquico e cognitivo. Ela aprende a

tomar decisões, desenvolve sua capacidade de liderança e trabalha de forma lúdica seus conflitos. O ato de brincar proporciona grande desenvolvimento da criança, pois lhe permite ensaiar, provar, explorar, experimentar e, ao final, interagir com as pessoas e com os objetos que estão ao seu redor.

A criança utiliza a brincadeira para se comunicar com as outras pessoas. Por isso, quando ela brinca, demonstra para o adulto o que está sentindo. E aos poucos desenvolve competências para compreender e atuar sobre o mundo. Um elemento importante é que a criança toma a decisão para si: vai ou não brincar – escolha que lhe dá oportunidade de experimentar sua autonomia perante o mundo.

Assim, as brincadeiras de faz de conta e de magia contribuem para uma passagem harmoniosa ao universo real da vida cotidiana.

No faz de conta, a criança de fato tem a chance de construir sua própria realidade; ela se utiliza de elementos concretos da sua realidade cotidiana e lhes atribui outro sentido: uma colherzinha vira um aviãozinho e a boneca vira um bebê de verdade, com o qual ela conversa. No entanto, a criança sabe que não é um aviãozinho nem um bebê de verdade, mas faz de conta.

Na escola, ela se percebe como sujeito de direitos e deveres. Está num grupo, tem de conviver e negociar o tempo todo, e as brincadeiras e as interações, dirigidas ou não, se misturam num eterno novo fazer.

É importante que o adulto saiba e compreenda que a criança tem necessidade de brincar pelo simples prazer, não por obrigação, com hora marcada ou para conseguir objetivos alheios. É essa liberdade, essa ausência de exigências externas que faz com que se aflorem e se estimulem a iniciativa, a criatividade e a imaginação.

As brincadeiras vão se estruturando conforme o estágio evolutivo da criança. No começo, predominam aquelas que são sensório-motores, de caráter manipulativo e exploratório. Com o passar do tempo, todavia, mudam-se os seus objetivos e os seus fins.

As brincadeiras sociais favorecem e incrementam novas aprendizagens. Assim a criança passa pela infância e chega à vida adulta com sua própria identidade.”

Texto extraído de:
PORTO, Amélia, AROEIRA, Maria Luisa. *Coleção Quatro Cantos* – Educação Infantil. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.

Materiais que compõem a Coleção Bem-Querer

Um conjunto de materiais torna a Coleção Bem-Querer rica e diversificada para atender as necessidades das crianças, dos professores e da família.

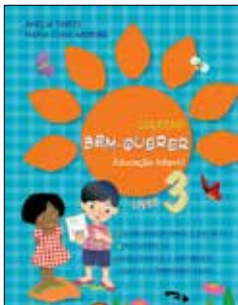
Mesmo que determinados materiais sejam destinados a um segmento específico – família ou professores – é importante que tanto a família como os professores conheçam todos eles. Isso porque eles se completam e trazem informações que auxiliam na educação das crianças.

Os materiais são sugeridos por ano escolar. Entretanto, pode ser que os professores e outros profissionais da escola optem pelo seu uso no ano em curso ou em outro ano. O importante é que, mesmo que eventualmente a criança mude de escola, o material que não foi usado seja devolvido à família para que a criança o utilize no momento adequado.

Conhecendo o livro 3 da Coleção Bem-Querer

Para o aluno

Livro do aluno



Livro com atividades variadas para registro do aluno durante o ano escolar.

Meu livro de Histórias



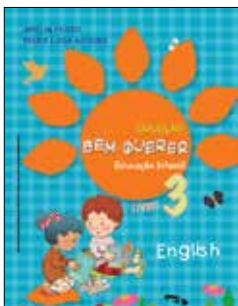
Cada criança terá um livro contendo quatro histórias. Ela pode manuseá-lo, ler suas imagens, associar as imagens ao texto, inferindo seus significados.

Portfólio



As atividades sugeridas para compor o “Portfólio Bem-Querer” objetivam guardar um registro escrito do desenvolvimento da criança, ao longo dos anos escolares na Educação Infantil.

Caderno de Inglês (opcional)



Nesse caderno que acompanha a Coleção você vai encontrar atividades que exploram o vocabulário de Inglês.

Caderno aprendendo a escrever com letra cursiva (opcional)



Nesse caderno que acompanha a Coleção você vai encontrar atividades para o ensino da letra cursiva.

Agenda escolar



Para comunicação escola/família.

Há uma grande discussão entre os educadores sobre o ensino da letra cursiva e o momento em que esse ensino deve ocorrer. Alguns educadores defendem a apresentação da letra cursiva à criança independentemente de ela usá-la ou não, após o domínio dessa modalidade de escrita. As crianças podem, à medida que avançam no seu processo de escolarização, escrever à mão com letra de forma ou até mesmo digitar. Isso, entretanto, não pode levar ao entendimento de que a escrita com letra cursiva não lhes deva ser apresentada.

Outros entendem que é importante iniciar o processo de aquisição da leitura e escrita com a letra de forma, pois, assim, as crianças podem concentrar-se principalmente nas questões conceituais do sistema alfabético de escrita. Tal argumento não exclui, todavia, o uso mais tarde da letra cursiva, que tem como principal objetivo garantir a agilidade na escrita, passando a ser um instrumento para a vida escolar e social delas.

Outra discussão gira em torno do momento em que se deve ensinar às crianças a letra cursiva. Acredita-se que esse aspecto deve ser relacionado ao conhecimento das crianças, considerando ainda se o esforço destinado ao aprendizado do traçado das letras não irá prejudicar a aquisição do sistema alfabético de escrita.

Pautadas nesses e em outros argumentos, decidimos apresentar dois cadernos como complemento ao livro do aluno. No primeiro caderno, as crianças vão aprender a traçar as letras cursivas maiúsculas e minúsculas do alfabeto. No segundo caderno, irão aprender a ligar uma letra a outra. Dessa forma, a professora ou professor poderá fazer um diagnóstico dos seus alunos e utilizá-lo no momento mais adequado.

Para a família

Caderno da família

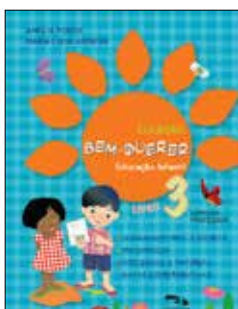


Disponível no *site* da Editora.

Cante com sua filha ou filho as cantigas presentes no livro e recite as poesias, os trava-línguas, as adivinhas e outros que a criança ou você achar interessante.

Para o professor

Manual do professor



Livro idêntico ao do aluno acrescido com orientações enriquecedoras para o professor.

Meu livro de Histórias



CD com cantigas, parlendas, quadrinhas e trava-línguas



Como a família pode contribuir com a escola

Linguagem oral e escrita

Unidade 1: Nomes que encantam

- Ana
- Bruna
- Caio
- Davi
- Eduardo
- Felipe
- Giovana
- História não tem hora
- Criança cidadã

Em casa, como ajudar?

Tanto pais como a criança costumam ficar inseguros no início do ano letivo. Os pais também ficam, de modo geral, ansiosos nos primeiros dias de aula. Procure tranquilizar a criança conversando sobre a escola, informando o nome da professora e outras questões que contribuam para tranquilizá-la. Demonstre confiança.

Converse com a criança e ajude-a a aprender a diferenciar letras de números e de outros símbolos. As letras serão ensinadas em ordem alfabética e devem ser associadas ao nome da própria criança e de conhecidos. Você pode confeccionar um alfabeto em cartolina e brincar com a criança para que aprenda o nome de cada letra e identifique cada uma em contextos variados. Pode também enviar à escola um “Alfabeto Móvel”, adquirido em papelarias.

Leia para a criança a história *A pequena sereia* e peça que ela conte a história, observando as cenas do Meu livro de Histórias. Reforce o que é ser paciente nas situações do dia a dia.

Matemática e Sociedade e Natureza

Apresentamos uma sugestão de abordagem dos conteúdos de Matemática e de Sociedade e Natureza, que podem ou não ser seguidos pela professora ou professor, pois cabe a ela ou ele definir a exploração dos temas com a turma, a partir de uma avaliação minuciosa do desenvolvimento de cada criança.

Matemática

Sugerimos que sejam exploradas Noções de geometria e Noções de grandeza.

Em casa, como ajudar?

Converse com a criança sobre as noções que está aprendendo na escola, relacionando-as a situações do dia a dia, em jogos e brincadeiras. As atividades de seriação ajudam a desenvolver o raciocínio lógico e podem ser realizadas pela criança ao organizar determinados tipos de brinquedos, ou outro material de manipulação seguindo um critério (cor, forma, quantidade etc.).

Sociedade e Natureza

Em relação ao eixo Sociedade e Natureza, sugerimos que seja explorado o tema Ser criança.

Em casa, como ajudar?

Neste primeiro momento, serão discutidas questões relacionadas à construção da identidade, autonomia e formação cidadã da criança. Converse com sua filha ou filho sobre seus gostos, preferências. Oriente-a sobre os limites e habilidades comuns a essa idade. É importante que a criança reconheça e valorize suas características físicas e seu corpo. Converse sobre como percebemos o ambiente e a função dos olhos, do nariz, da boca, das orelhas, da pele do corpo (com destaque para as mãos), na percepção do ambiente onde vivemos. Veja se sua filha ou filho consegue relacionar às situações do dia a dia os assuntos aprendidos na escola.

Linguagem oral e escrita

Unidade 2: Meu nome, minha história

- Henrique
- Isabela
- Júlia
- Kênia
- Lucas
- Mariana
- Nicole
- História não tem hora
- Criança cidadã

Em casa, como ajudar?

Converse com a criança sobre a história da escolha do nome. Conhecer o porquê da escolha do próprio nome contribui para a construção da identidade. Continue ajudando a criança a reconhecer e escrever as letras do alfabeto. Na internet você encontra vários jogos com as letras do alfabeto para brincar com a criança.

Leia para a criança a história *Rapunzel* e peça que ela conte a história, observando as cenas do Meu livro de Histórias. Reforce o que é ser otimista nas situações do dia a dia.

Matemática

Sugerimos que sejam exploradas Ideia de quantidade e Números de 1 a 9.

Em casa, como ajudar?

Converse com a criança sobre as noções que está aprendendo na escola, relacionando-as a situações do dia a dia, em jogos e brincadeiras: contando quantos brinquedos tem; quantos passos ela dá para ir de um cômodo a outro da moradia; quantos colegas tem em sala de aula e qual o nome deles; contar de 1 a 9 ou mais, ao brincar de esconde-esconde; selecionar figuras de plantas e animais marinhos e enviar para a escola no dia solicitado pela professora ou professor; propor situações lúdicas nas quais a criança escreva os números de 1 a 9. Estimule sua filha ou filho a usar os dedos das mãos para contar e/ou resolver situações que envolvam os números. Propomos o reconhecimento dos números e a contagem sistemática até 9, mas a criança pode ir além, se assim o desejar.

Sociedade e Natureza

Em relação ao eixo Sociedade e Natureza, sugerimos que sejam explorados os temas As crianças e as famílias e As crianças e as moradias.

Em casa, como ajudar?

O grupo familiar é o primeiro do qual a criança faz parte. Converse com sua filha ou filho sobre as pessoas que fazem parte da família, e aquelas que moram na mesma moradia. O que os membros da família gostam de fazer juntos; os nomes das pessoas da família; como cada pessoa da família contribui para a boa convivência familiar. Selecione, junto com sua filha ou filho, figuras de diferentes moradias; observe o que existe perto do lugar onde mora (escolas, praças, estabelecimentos comerciais, etc.), identificando esses lugares pelo nome. Veja se sua filha ou filho consegue relacionar às situações do dia a dia os assuntos aprendidos na escola.

Linguagem oral e escrita

Unidade 3: Meu nome, meu mundo

- Omar
- Pedro
- Quésia
- Roberta
- Sofia
- Tiana
- História não tem hora
- Criança cidadã

Em casa, como ajudar?

Converse com a criança sobre o significado do nome dela. Existem vários sites na internet que contêm essa informação. Conhecer o significado do próprio nome contribui para a construção da identidade. Continue ajudando a criança a reconhecer e escrever as letras do alfabeto em situações do dia a dia.

Leia para a criança a história *A lebre e a tartaruga* e peça que ela conte a história, observando as cenas do Meu livro de Histórias. Reforce o que é ser esforçado nas situações do dia a dia.

Matemática

Sugerimos que sejam exploradas Noções de posição e Números de 0 a 9.

Em casa, como ajudar?

Converse com a criança sobre as noções que está aprendendo na escola, relacionando-as a situações do dia a dia, em jogos e brincadeiras: dentro/fora; antes/depois; primeiro/último; de cima/debaixo; na frente/entre/atrás; mais perto/ mais longe/ ao lado; de costas/ de frente; mesmo sentido/sentido contrário. Estimule sua filha ou filho a escrever os números, observando o sentido indicado para a escrita no livro do aluno, e a usar os dedos das mãos ou um material de manipulação como tampinhas, por exemplo, para resolver situações que envolvam contagem. Propomos a escrita sistemática dos números até 9, mas a criança pode ir além, se assim o desejar. Veja se ela consegue perceber que o 0 (zero) indica ausência de elemento(s).

Sociedade e Natureza

Em relação ao eixo Sociedade e Natureza, sugerimos que seja explorado o tema As crianças e as escolas.

Em casa, como ajudar?

Converse com sua filha ou filho sobre a escola. Faça perguntas sobre aspectos específicos, sem alongar a conversa. Pode, por exemplo, ser feita uma pergunta de cada vez: O que você mais gostou de fazer na escola hoje?/ O que você lanchou?/ Com quais coleguinhas você brincou?/ Como foi a brincadeira?/ etc. Converse também sobre os meios de transporte que as crianças usam para ir à escola; quais são os sinais de trânsito que veem a caminho da escola e o que eles indicam; quantos meninos e quantas meninas há na sala de aula; qual é o nome de cada coleguinha; que profissionais trabalham na escola e o que eles fazem; os meios de comunicação usados pelas pessoas e a importância da agenda na comunicação entre escola e família. Colecione, junto com sua filha ou filho, figuras de meios de comunicação e de pessoas comunicando-se, e envie-as para a escola, em dia solicitado pela professora ou professor. Troque ideias sobre os aspectos citados acima, no desenrolar do estudo. Contextualize as conversas às situações do dia a dia, para fazerem sentido para a criança.

Linguagem oral e escrita

Unidade 4: Brincando com nomes

- Uriel
- Vítor
- Wiliam
- Xena
- Yuri
- Zara
- História não tem hora
- Criança cidadã

Em casa, como ajudar?

Continue ajudando a criança a reconhecer e escrever as letras do alfabeto em situações do dia a dia. Ajude sua filha ou filho a ler e escrever as letras também na ordem em que elas se encontram no alfabeto.

Leia para a criança a história *João e o pé de feijão* e peça que elas contem a história, observando as cenas do Meu livro de Histórias. Reforce o que é ser corajoso e generoso nas situações do dia a dia.

Matemática

Sugerimos que sejam exploradas Noções de capacidade e de massa, e Noções de tempo.

Em casa, como ajudar?

Converse com a criança sobre as noções de cheio/vazio; mais pesado/mais leve; o litro/a balança; antes/depois; noite/dia; mês/ano. Ajude sua filha ou filho a selecionar figuras de produtos que compramos no quilo ou no litro, e as envie para a escola, em dia solicitado pela professora ou professor. Veja se sua filha ou filho consegue relacionar as noções estudadas na escola às situações do dia a dia.

Sociedade e Natureza

Em relação ao eixo Sociedade e Natureza, sugerimos que sejam explorados os temas relacionados ao ambiente (as plantas e o ambiente; os animais e o ambiente; cuidando do ambiente).

Em casa, como ajudar?

O ambiente é o lugar onde vivemos ou frequentamos. Pode ser a nossa casa, a escola, uma floresta. Há ambientes com muitas construções e objetos feitos pelo ser humano, e aqueles com muitas plantas e animais, onde a ação do homem não se fez tão presente. É importante, desde pequenina, a criança entender a necessidade de preservar o ambiente, demonstrando essa compreensão com atitudes em prol do ambiente em situações do dia a dia. Selecione, com

sua filha ou filho, figuras de animais, de plantas, de ambientes bem cuidados pelo ser humano (praças, jardins, clubes, parques, ruas e avenidas, escolas etc.) e as encaminhe para a escola, em dia solicitado pela professora ou professor. Veja se sua filha ou filho consegue relacionar às situações do dia a dia os assuntos aprendidos na escola.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases – Lei 9394/96 | Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil* – v. 1 e 2 – MEC/SEF, Brasília: 1998.

Escola e família: como cuidar dessa relação. Disponível em:

<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/escola-familia-como-cuidar-dessa-relacao-716897.shtml>. Acesso em 23 fev. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Do parecer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Parecer n. CEB 022/98, de 17 de dezembro de 1998. Relatora: Regina Alcântara de Assis. Despacho do Ministro em 22 de março de 1999, publicado no Diário Oficial da União, Brasília, seção 1, p. 82, 3 mar. 1999.

PORTO, Amélia, AROEIRA, Maria Luisa. *Coleção Quatro Cantos* – Educação Infantil. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.